

A NECESSIDADE E EFICIÊNCIA DO ENSINO DE INGLÊS INSTRUMENTAL
EM UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Lambertus Bogaard, PhD
PADES/RN

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa sobre a necessidade e eficiência do ensino de Inglês Instrumental nas universidades brasileiras. A pesquisa foi solicitada ao PADES/RN pela Professora Maria Antonieta Alba Celani, Coordenadora do Projeto Nacional do Ensino de Inglês Instrumental em Universidades Brasileiras e executada pelo Setor de Avaliação do PADES/RN sob a responsabilidade do autor, coordenador do referido setor. A metodologia e os procedimentos, bem como a explicação dos instrumentos usados foram discutidos no Encontro Nacional de Coordenadores do Ensino de Inglês Instrumental na PUC/SP em novembro de 1980 e apresentados na redação final do Projeto de pesquisa (Bogaard, 1981).

Através de sorteio foram escolhidas 9 universidades para servirem de amostra: as universidades federais de Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Piauí, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Santa Maria. O autor visitou estas universidades no mês de junho de 1981 para treinar as equipes de aplicação e apuração dos instrumentos, os quais foram aplicados entre 12 de junho e 30 de setembro do mesmo ano, exceto em dias de prova, feriados e as férias do meio do ano. Depois da apuração cada universidade enviou o material ao Setor de Avaliação do PADES/RN, onde foi feita a análise com a participação do Núcleo de Processamento de Dados da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. As universidades do Espírito Santo

e Piauí deixaram de enviar o material. O autor, entretanto, acredita que os resultados das sete universidades restantes representem satisfatoriamente o universo todo e justifiquem as conclusões apresentadas neste trabalho. Isso, porque não se constatou diferenças significativas entre as respostas das sete universidades em relação às informações sobre a necessidade do ensino de Inglês e fatores correlatos. Pela mesma razão o trabalho apresenta os resultados globais, isto é, a somatória das sete universidades. Posteriormente, a Coordenação do Projeto Nacional de Ensino de Inglês Instrumental enviará a cada universidade a análise das informações dadas por seus respondentes.

Antes da redação final deste documento o autor teve um encontro com a equipe da Coordenação do Projeto Nacional acima mencionada para discussão dos resultados e escolha de cruzamentos desejáveis para complementação e especificação das informações.

O trabalho está dividido em duas partes. Primeiramente são apresentadas as informações que dizem respeito à necessidade do ensino de Inglês Instrumental e dados correlatos como habilidades a serem adquiridas, carga horária, conhecimentos prévios e motivos. A segunda parte dá os resultados da avaliação da disciplina Inglês Instrumental para verificação da eficiência do ensino. Os alunos avaliaram os objetivos, o conteúdo, a atuação do professor e o espaço físico e finalmente deram sua opinião global. Os professores avaliaram os objetivos, o conteúdo, a metodologia, as condições em sala de aula e o apoio didático.

A finalidade deste trabalho não se restringe ao simples relato dos dados obtidos, mas pretende, a partir da análise destes dados, oferecer aos responsáveis pelo Projeto Nacional alternativas de decisão em benefício do desenvolvimento do ensino de Inglês Instrumental.

RESULTADOS

I - Necessidade do Ensino de Inglês Instrumental

O instrumento sobre a necessidade do Ensino de Inglês Instrumental e aspectos correlatos (anexo I) foi respondido por 4.032 pessoas, sendo 645 professores, 117 alunos de pós-graduação e 3.270 alunos de graduação. O seguinte quadro dá as percentagens dos que cursaram e dos que não cursaram Inglês.

Quadro 01. Distribuição da População em relação ao fator "Cursar Inglês"

Percentagem	Prof.	Alunos Pós-gr.	Alunos Grad.
não cursaram Inglês	26,46	19,66	30,37
cursaram Inglês Geral	56,62	41,03	42,51
cursaram Inglês Instr.	16,92	39,32	29,24

NOTA: alguns alunos da graduação cursaram os dois tipos de Inglês fazendo com que o total passe de 100%.

As tabelas 01 a 06 demonstram as opiniões dos respondentes em relação aos aspectos pesquisados. Cada tabela apresenta as informações em forma de percentagens e contém 5 colunas, sendo:

- I = professores
- II = alunos de pós-graduação
- III = alunos de graduação em geral
- IV = alunos de graduação que não cursaram Inglês
- V = alunos de graduação que cursaram Inglês.

Necessidade de Inglês

A tabela 01 mostra que a grande maioria dos responden-

tes julga o Inglês necessário em relação ao curso e/ou para complementação ou atualização dos estudos. Há diferença entre o grupo IV (alunos de graduação que não cursaram Inglês) e os outros grupos. A percentagem dos que acham Inglês necessário é mais baixa naquele grupo, embora ainda seja significante (mais de 50%). Muitos deles pertencem a cursos que não oferecem Inglês, talvez por o acharem desnecessário, talvez por falta de conscientização. Com os presentes dados não é possível dar uma interpretação mais concreta para explicar dita diferença.

Quanto às habilidades a serem adquiridas há concordância entre os grupos em relação à necessidade de ler e entender Inglês. A percentagem do grupo III é mais alta que a das outras duas categorias no que diz respeito às habilidades de falar e escrever.

Embora a maioria ache que as habilidades devem ser conseguidas através do ensino de Inglês Instrumental, muitos respondentes assinalaram os dois tipos de Inglês como sendo necessários. As instruções do questionário (anexo I) explicaram a diferença entre os dois tipos, mas parece que ela não foi bem entendida na prática. Este fato se deve, provavelmente, à falta de uma definição nítida dos objetivos da disciplina Inglês Instrumental, como ficou provado através das respostas dadas ao Esquema de Avaliação do Processo Ensino/Aprendizagem (tabela 09b).

Localização da Disciplina no Curso

Os grupos I e II preferem que a disciplina seja oferecida no início do curso. Os alunos da graduação preferem que seja no final. Não há, porém, uma escolha bem definida: muitos respondentes assinalaram as três alternativas (início, meio e final) como sendo necessárias. Uma possível interpretação seria que a localização não é tão importante, mas o que vale é que o Inglês seja oferecido. O mesmo pode ser dito em relação à segunda informação apresentada na ta

bela 02: muitos acham que a disciplina pode ser oferecida tanto na graduação como na pós-graduação. Os alunos da graduação demonstram uma certa preferência para que seja dada na própria graduação, enquanto 75% dos alunos de pós-graduação parecem querer dizer: pode ser dada na graduação, mas se isso não ocorrer, há de ser dada na pós-graduação.

Conhecimento prévio

Em média (isto é, grupos I, II e III combinados) 72,52% dos respondentes acha que o aluno deve ter algum conhecimento prévio básico para poder cursar o Inglês Instrumental satisfatoriamente. Apenas 3,71% da população o acha desnecessário. A metade da população diz que é preciso muito conhecimento prévio em vocabulário geral e específico e em elementos básicos da gramática (tabelas 03a e b).

Este fato coloca as coordenações e professores de Inglês Instrumental numa situação difícil, quando se sabe que grande parte dos alunos vem despreparada em matéria de Inglês. Por exemplo, análises feitas no Setor de Avaliação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte acusaram o baixo índice de discriminação da maioria dos itens nas provas de vestibular dos últimos anos. Talvez a falta de conhecimento prévio esteja relacionada com as informações que se seguem a respeito da carga horária necessária para aprender Inglês.

Carga horária

Apenas 18,18% da população (grupos I, II e III combinados) pensa que seja possível conseguir as habilidades desejáveis em 60 horas (tabela 04); 55,03% se situa entre 90 e 120 horas. Isso não significa necessariamente que o ensino de Inglês precisa de uma carga horária tão pesada. As opiniões refletem uma situação concreta que inclui tanto fatores ligados ao despreparo dos alunos como falhas do próprio ensino da disciplina (secção II). Aumento de carga horária

talvez seja difícil porque a maioria dos cursos já têm seus currículos sobrecarregados.

Outras informações

É acentuada a percentagem dos que já recorreram aos trabalhos de tradutores (tabela 05), o que ilustra a necessidade do Inglês.

De algumas respostas ao questionário foi feita uma análise por área de estudo dos respondentes. As tabelas 07 e 08 apresentam os resultados desta análise. O grupo A é formado pelos alunos de graduação e o grupo B pelos professores e pelos alunos de pós-graduação. Observa-se várias diferenças entre os grupos:

- em geral maior número de respondentes do grupo B vê a necessidade do Inglês;
- a percentagem do grupo B tende a ser mais alta em relação à habilidade de leitura, acontecendo o contrário quanto às outras habilidades;
- no que diz respeito ao conhecimento prévio o grupo A dá mais ênfase ao vocabulário geral e elementos básicos da gramática. O grupo B sente maior necessidade em relação ao vocabulário específico, o que demonstra coerência com a habilidade desejada;
- a situação na área humanística, inclusive as Ciências Sociais Aplicadas, é um pouco diferente da situação nas demais áreas. As diferenças se devem, provavelmente, à própria essência dos estudos daquela área. Há uma grande variedade de cursos. Alguns podem necessitar de Inglês, outros talvez não. Alguns cursos precisam mais da habilidade para ler, enquanto outros (por exemplo: Letras) exigem as habilidades de falar, entender e escrever.

Ainda não foi feito um estudo comparativo das respostas dadas por respondentes de diferentes níveis de um mesmo curso. Tomou-se como base de comparação os alunos iniciantes, os de nível intermediário e os (quase) concluintes -

tes. Dos cursos que tiveram respondentes em cada um destes níveis foram sorteados 10 para formar a amostra. O quadro 02 dá a listagem dos cursos sorteados:

Quadro 02. Relação dos Cursos Sorteado para Análise Comparativa.

Universidade	Curso
UFBA	Enfermagem Matemática
UFMG	Engenharia Metalúrgica Odontologia
UFRN	Ciências Biológicas Comunicação Social Enfermagem
UFSC	Engenharia Civil Engenharia Mecânica Odontologia

Foram feitas análises de variância entre as médias dos 3 níveis em relação a todos os itens do questionário. Em nenhum dos itens foi constatada diferença significativa entre as médias. Consequentemente pode-se concluir que as informações contidas nas tabelas 01 a 08 dizem respeito tanto aos alunos iniciantes como aos que cursam níveis intermediários ou concluintes.

RESUMO

Os resultados da pesquisa, apresentados nesta primeira secção, podem ser resumidos da seguinte maneira:

1. A grande maioria dos respondentes julga o ensino de Inglês necessário;
2. Existe uma tendência para preferir Inglês Instrumental;

3. Os professores e os alunos de pós-graduação dão mais importância à habilidade de ler; os alunos de graduação dão igual importância à habilidade de entender;
4. Não existe uma definição bem clara quanto à localização do Inglês em relação ao:
 - tempo (início, meio ou final do curso)
 - nível (graduação ou pós-graduação)
5. 81,82% da população acha que 60 horas são insuficientes para conseguir as habilidades desejadas;
6. As tabelas 06 e 08 mostram que existe coerência entre as respostas dadas e os motivos apresentados para justificar as respostas.

II - Eficiência do Ensino de Inglês Instrumental

Em total 77 turmas de alunos preencheram o Esquema de Avaliação do Processo Ensino/Aprendizagem, distribuídas da seguinte maneira:

Quadro 03. Relação das Turmas que Avaliaram a Disciplina Inglês Instrumental

Universidade	Número de turmas
UFAL	04
UFBA	09
UFMG*	02
UFRN	07
UFRS	21
UFSC	27
UFSM	07
TOTAL	77

*não incluída na análise por número insuficiente de turmas.

Dos professores foram recebidos 45 Esquemas preenchidos. Embora tivesse sido solicitado que os professores preenchessem tantos esquemas quantas turmas lecionavam, muitos responderam apenas uma vez. A referida solicitação se justificava pelo fato que cada turma é uma realidade diferente e, conseqüentemente influi de maneira diferente nos vários aspectos do ensino. Por exemplo, pode-se suspeitar que ensinar a uma turma homogênea (alunos de um mesmo curso) seja diferente que ensinar a turmas mistas. Pelo motivo exposto não foi possível analisar essas diferenças. Os 45 Esquemas representam 5 universidades segundo o seguinte quadro demonstrativo:

Quadro 04. Distribuição dos Esquemas Preenchidos pelos Professores

Universidade*	Número de Esquemas
UFBA	15
UFRN	06
UFRS	10
UFSC	08
UFSM	06
TOTAL	45

* UFAL e UFMG não incluídas por número insuficiente de respondentes

Embora fosse a intenção da Coordenação do Projeto Nacional de Ensino de Inglês Instrumental e do autor apresentar os dados indiferenciados, isto é, de maneira geral sem identificar as universidades (como foi feito na primeira secção), um bom entendimento da situação em relação à eficiência do ensino exige uma abordagem diferente. Cada universidade encontra-se numa situação particular: algumas já têm mais práticas, outras entraram recentemente no Projeto; há universidades com maiores recursos que outras. Estes fa-

tores interferem no ensino. Apresentar as médias gerais das universidades como um todo, não daria informações concretas, realistas e práticas, e por essa razão prejudicaria os próprios objetivos da pesquisa. Entretanto, as comparações estatísticas realizadas querem apenas mostrar a existência ou não de diferenças entre as médias obtidas nas várias universidades sem pretender emitir juízo de valores. Estas comparações, por outro lado, oferecem subsídios aos responsáveis pelo Projeto Nacional e às próprias universidades no sentido de saber qual ou quais universidades precisam de maior apoio e qual ou quais aspectos do ensino precisam de atenção especial.

Para simplificar as tabelas e facilitar sua leitura, este trabalho apresenta as médias sem os desvios padrão. Entretanto, foi entregue à Coordenação do Projeto Nacional o resultado da avaliação de cada uma das 77 turmas, assegurando desta maneira a possível testagem da exatidão dos dados. Para poder entender o significado das médias é preciso levar em consideração as informações do quadro 05:

Quadro 05. Significado dos Valores Numéricos das Tabelas 09 a 14

Valor numérico	Significado
1	menos que razoável
1,00 a 1,79	razoável
1,80 a 1,99	bom
2,00 a 2,99	muito bom
3,00	excelente

As tabelas que contêm os resultados da avaliação feita pelos alunos apresentam, na última coluna, o F observado, isto é, o resultado da análise de variância. Se o valor numérico do F observado for maior que o valor do F crítico (

= 2,350) pode-se concluir que há diferença significativa entre as médias das universidades.

Objetivos e Conteúdo (Tabelas 09a eb, 10a e b)

Comparando as tabelas 09a e 09b observa-se acentuada diferença entre as opiniões dos professores e alunos: enquanto os primeiros dão qualificação "muito bom" à maioria dos itens, os alunos apresentam sérios problemas em relação aos objetivos (exceto os da UFSM na maioria dos itens). A coerência entre os objetivos e conteúdo recebe baixa qualificação em todas as universidades por parte dos alunos.

Analisando estes dados em comparação com o que foi dito sobre a necessidade de Inglês, onde foi demonstrado que os respondentes não conhecem bem a distinção entre Inglês Geral e Inglês Instrumental, pode-se concluir que os professores não conseguiram operacionalizar os objetivos suficientemente para fazê-los claros e coerentes para os alunos, embora possam ter uma definição clara para si mesmos.

A situação demonstrada em relação aos objetivos encontra, logicamente, seu semelhante na avaliação do conteúdo. Também aqui a UFSM recebe avaliação mais favorável. Pelos alunos de todas as universidades o conteúdo é visto como apenas razoavelmente relevante, na melhor das hipóteses.

Metodologia (Tabelas 11a e 11b)

Existe concordância entre as avaliações dos professores e dos alunos nos seguintes elementos: domínio do conteúdo por parte do professor, utilização dos recursos audiovisuais e elaboração das provas (com exceção da UFRN). O uso de uma metodologia adequada e textos apropriados recebem qualificação mais baixa na avaliação dos alunos. As informações indicam a necessidade de uma revisão da metodologia para melhor adequação.

Condições em Sala de Aula (Tabelas 12a e 12b)

Os itens que tratam do tamanho de turma ou de número adequado de turmas e alunos foram apresentados pelos extremos "excessivo" e "insuficiente" (anexo II). Por conseguinte, a situação ideal será o ponto neutro, isto é, o valor numérico zero. Sendo assim, nota-se que, com exceção da UFSC, o tamanho das turmas e o número de turmas às quais o professor leciona, em geral, são adequados. Quanto aos outros aspectos do espaço físico há bastante diversificação de opiniões.

Até que ponto um espaço físico desfavorável pode influir na avaliação dos outros elementos de uma disciplina, tais como, objetivos, conteúdo, metodologia? Nas muitas avaliações realizadas pelo Setor de Avaliação do PADES/RN não foi descoberta a existência de uma correlação (Bogaard, 1980). Entretanto, pode ser que um espaço físico desagradável baixe ainda mais a avaliação de uma disciplina que por outros motivos (objetivos, conteúdo, etc.) já é percebida de maneira negativa.

Um dos problemas apontados pelos professores é a heterogeneidade das turmas e o despreparo dos alunos. Estes dados corroboram aquilo que foi dito em relação ao conhecimento prévio necessário para poder cursar satisfatoriamente o Inglês Instrumental.

Opinião Global (Tabela 13)

Nota-se a coerência entre a opinião global dos alunos e a avaliação dos outros fatores. Também aqui a UFSM recebe qualificação mais alta. Em geral existe bom relacionamento entre professor e alunos, mas a disciplina atende pouco às expectativas do aluno e, conseqüentemente, o grau de satisfação é relativamente baixo.

Resumo

Os dados apresentados nesta secção demonstram a necessidade de uma revisão dos fatores avaliados. Basicamente será uma questão de melhor definição dos objetivos da disciplina a partir de um estudo sobre as aspirações dos alunos e a finalidade do ensino de Inglês Instrumental. Uma vez de finidos os objetivos pode-se oferecer um conteúdo relevante, coerente, planejado e logicamente sequenciado, mediante uma metodologia adequada, eficiente e utilizando textos apropriados. Sem esta definição clara e concreta dos objetivos, a disciplina fica solta e deve levar à insatisfação.

Apoio Didático (Tabela 14)

Uma revisão como sugerida no item anterior, está diretamente relacionada com o apoio didático para os professores. Neste particular observa-se uma situação diferente em cada universidade. Enquanto os professores de UFRN gozam de ótimo apoio, os da UFBA parecem encontrar-se em situação precária. Um problema sentido por quase todos é a insuficiência e deficiência dos serviços de mecanografia, elemento fundamental numa disciplina que trabalha basicamente com textos. Na maioria dos casos a coordenação é vista como eficiente, mas sua eficiência será prejudicada quando não dispuser dos recursos necessários. No caso da UFBA a relativamente baixa avaliação da disciplina pode ser consequência de falta de recursos e deficiência do apoio didático.

Em vista dos dados apresentados chega-se à conclusão que uma revisão da disciplina quanto aos objetivos, conteúdo e metodologia deve ir acompanhada por um estudo sobre a possibilidade de um melhor apoio didático tanto no que diz respeito ao assessoramento como aos recursos necessários para um ensino satisfatório.

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Os resultados desta pesquisa oferecem respostas a perguntas existentes bem como levantam novos problemas. Foi alcançado o objetivo principal: ter uma visão realista da situação do ensino de Inglês Instrumental nas universidades brasileiras em relação à necessidade e à eficiência. Dado que as 7 universidades representam as várias regiões do país (exceto a região Norte) e que suas respostas geralmente coincidem entre si, é justificado generalizar e ver nelas uma real amostra de todas as universidades brasileiras.

Foi demonstrada a necessidade do ensino de Inglês Instrumental, seja em relação direta ao curso - nas áreas onde os professores e alunos sentem a falta de bibliografia em língua portuguesa ou outras línguas não-inglesas - seja como complementação ou atualização dos estudos, ou ainda como enriquecimento cultural - nas áreas de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas. Sendo assim, é plenamente válido que a Coordenação do Projeto Nacional do Ensino de Inglês Instrumental e as coordenações locais se empenhem em promulgar este ensino e descubram condições práticas para sua realização.

Para viabilizar este ensino em bases concretas e operacionais, é necessário que se defina claramente o que é Inglês Instrumental, quais são as suas finalidades e quais vantagens oferece ao estudante em relação aos seus estudos. Isso tanto na hora da oferta da disciplina como no próprio ensino. Sem essa definição para os alunos, nos cursos, o ensino será pouco eficiente. Enquanto na maioria das áreas a necessidade do Inglês Instrumental é claramente demonstrada nas informações analisadas, na áreas das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas a oferta de Inglês Instrumental deve ser estudada curso por curso.

Quanto à localização da disciplina dentro do fluxograma curricular a pesquisa não chegou à necessária certeza. A percentagem dos respondentes que simpatizam com Inglês

é significativamente mais alta no grupo dos alunos de graduação. Sendo este um fator importante no processo ensino/aprendizagem, pode-se concluir que seria vantajoso oferecer a disciplina em cursos de graduação.

O problema da carga horária merece profundo estudo. Na maioria dos cursos será difícil conseguir aumento de horas disponíveis. Mas como já foi observado acima, talvez não seja uma questão de aumento de carga horária mas um ensino melhor definido e coerentemente operacionalizado. Um ponto a considerar seria a possibilidade para o Projeto Nacional estudar mais detalhadamente as provas dos exames vestibulares e oferecer sugestões práticas de como se pode medir o conhecimento prévio necessário para poder cursar a disciplina satisfatoriamente.

Os resultados da pesquisa mostram a necessidade de um melhor preparo didático dos professores. Embora o domínio da matéria tenha recebido qualificação alta, o ensino se perde por falta de definição, coerência e certas inadequações metodológicas. A pesquisa ainda manifestou que em algumas universidades faltam os recursos materiais indispensáveis. Talvez caiba à Coordenação do Projeto Nacional intervir no sentido de persuadir a administração universitária a reconhecer a importância do ensino de Inglês Instrumental e, por conseguinte, a oferecer os recursos necessários.

Será importante que a avaliação do ensino de Inglês Instrumental, realizada nesta pesquisa, não termine aqui. Para acompanhar o desenvolvimento de um projeto é necessária uma avaliação constante. Sugere-se, por exemplo, que o esquema de avaliação do processo ensino/aprendizagem seja aplicado cada semestre. O próprio professor ganha com isso ao tomar conhecimento de seus pontos fortes e fracos e a Coordenação do Projeto Nacional pode programar melhor o apoio didático necessário.

Tabela 01: A Necessidade de Inglês em Relação aos Estudos e às Habilidades.

Assunto	I	II	III	IV	V
O Inglês é Necessário: -Em Relação ao Curso -Para Complementação ou Atualização dos estudos	65,63 72,86	85,34 79,31	61,83 68,63	53,91 64,70	66,28 70,79
As Seguintes Habilidades Específicas são Necessárias: - Ler Inglês - Entender Inglês - Falar Inglês - Escrever Inglês	76,03 61,49 21,38 28,69	84,48 67,83 19,30 28,70	70,58 72,71 37,24 40,27	67,38 68,37 38,18 41,80	72,41 74,86 36,38 39,32
Para Conseguir Estas Habilidades é Necessário: Inglês Geral Inglês Instrumental	50,49 65,18	47,71 82,46	57,72 64,12	53,50 61,75	59,60 65,59

Tabela 02: Localização do Inglês no Curso.

Assunto	I	II	III	IV	V
O Inglês é Necessário no Início do Curso Aproximadamente no Meio do Curso Ao Final do Curso	52,59	75,00	42,79	39,27	44,70
	26,20	39,45	40,38	40,51	40,53
	32,62	34,26	46,23	47,01	46,03
O Ensino de Inglês Instrumental é Necessário na Graduação Antes da Pós-Graduação Durante a Pós-Graduação	43,82	38,05	53,13	63,07	63,96
	53,41	59,29	58,39	56,49	59,71
	52,87	75,00	60,35	59,04	61,08

Tabela 03 a: A Necessidade de Conhecimento Prévio.

Assunto	I	II	III	IV	V
É Necessário:					
Álbum Conhecimento Básico Prévio	69,97	71,93	75,65	71,40	77,83
Substancial Conhecimento Básico Prévio	25,17	33,91	39,47	40,98	38,47
É necessário Muito Conhecimento Prévio em Vocabulário Geral	55,32	52,99	65,37	61,25	67,10
Vocabulário Específico	53,01	50,43	48,33	52,64	46,29
Elementos Básicos da Gramática	40,23	60,53	55,43	53,63	56,30

Tabela 03 b: Percentagens dos Respondentes que Julgaram Conhecimento Prévio Desnecessário

Assunto	I	II	III	IV	V
É Desnecessário:					
Alguns conhecimentos básicos prévios	7,51	0,88	2,75	3,98	2,10
Substancial conhecimento básico prévio	27,41	24,35	11,99	13,90	11,01
É desnecessário conhecimento prévio em vocabulário geral	7,58	2,56	3,78	5,83	2,85
Vocabulário específico	10,41	9,57	6,79	9,00	5,73
Elementos básicos da gramática	11,31	3,51	6,14	8,30	5,26

Tabela 04: Carga Horária Necessária para Conseguir as Habilidades Desejáveis.

Carga Horária	I	II	III	IV	V
60 Horas	18,40	17,12	20,91	19,64	21,39
90 "	25,55	42,34	29,45	26,89	30,53
120 "	25,38	19,82	22,55	23,45	22,01
Mais 120 "	30,66	20,72	27,09	29,52	26,08

Tabela 05: Percentagens de Respondentes que Recorreram ao Trabalho de Tradutores.

	I	II	III	IV	V
Já Recorreram ao Trabalho de Tradutores para Cumprir Exigências do Curso	31,82	29,20	22,07	25,24	20,76
Pagaram Trabalho de Tradutores	19,12	14,12	8,67	13,35	9,38

Tabela 06: Motivos Apresentados para Justificação das Respostas Dadas.

Motivos	I	II	III	IV	V
Maioria dos Livros da Área sô em Inglês	64,78	66,09	49,07	46,93	50,41
Tradução de Baixa Qualidade	38,03	30,17	42,21	42,19	42,43
Possibilidade ou Necessidade de Intercâmbio	56,20	49,14	58,42	54,06	60,69
Maioria das Revistas da Área sô em Inglês	68,49	68,10	51,24	48,32	52,76
Enriquecimento Cultural	59,28	66,38	76,12	74,16	77,34
Simpatia pela Língua Inglesa	29,91	37,93	52,96	46,80	55,99
Complementação dos Estudos	60,53	75,00	73,27	70,78	75,00
Maioria dos Livros da Área em Português, Francês, Espanhol ou Alemão	18,11	23,93	27,30	29,89	26,15
Tradução de Boa Qualidade	14,06	24,14	19,81	19,12	20,22
Pouca Possibilidade ou Necessidade de Intercâmbio	9,34	15,38	14,41	16,38	13,59
Maioria das Revistas da Área em Português, Francês, Espanhol ou Alemão	11,50	17,95	17,00	18,62	16,33
Pouca Influência no Enriquecimento Cultural	4,75	6,84	5,81	6,03	5,45
Antipatia pela Língua Inglesa	4,75	12,07	7,12	8,70	6,22
Complementação da Carga Horária	3,02	4,35	6,90	6,44	6,88
Outros Motivos	7,85	7,41	7,76	6,50	8,45

Tabela 07: A Necessidade de Inglês em relação aos Estudos e às Habilidades segundo Área de Estudo

Assunto	Tecnologia		C. Biológicas		C. Exatas		C. Humanas		C. Sec. Apl.		Saúde	
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
O Inglês é necessário: em relação ao curso compl. ou atualização dos estudos	59,56	59,55	71,81	90,00	72,20	77,19	64,45	54,05	37,38	61,76	59,63	68,33
	61,54	85,88	75,87	83,19	69,65	80,53	84,73	59,72	54,10	50,00	73,46	75,72
Habilidades específicas necessárias: ler Inglês entender Inglês falar Inglês escrever Inglês	69,95	83,91	77,02	88,83	72,52	86,73	64,72	67,81	57,14	72,78	73,73	72,03
	69,29	60,67	75,66	66,12	76,60	66,67	68,73	55,77	67,33	61,76	74,66	63,91
	28,14	19,54	35,49	20,00	29,58	16,81	38,02	21,68	46,33	37,50	40,24	22,27
	29,86	23,26	42,62	35,00	40,84	23,01	39,20	27,59	45,31	37,50	41,44	31,00
É preciso muito conhe- cimento prévio de vocabulário geral vocabulário específico elementos básicos da gramática	54,50	47,73	63,73	54,78	55,31	50,44	72,01	56,85	64,78	70,97	69,25	57,39
	38,63	42,53	47,56	55,93	46,79	54,87	44,97	50,00	51,17	40,00	54,26	56,76
	41,92	34,48	58,89	50,00	50,64	39,82	56,66	44,76	57,09	62,07	58,56	42,36

Tabela 08: Motivos Apresentados para Justificação das Respostas Dadas Segundo Áreas de Estudo

Motivo	Tecnologia		C. Biológicas		C. Exatas		C. Humanas		C. Sociais Aplicadas		Saúde	
	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
Maioria dos Livros da Área são em Inglês.	55,21	68,18	65,89	82,05	75,49	83,04	34,53	48,65	22,56	26,47	44,69	61,34
Tradução de Baixa Qualidade	43,21	34,09	49,09	43,59	39,54	40,91	35,81	28,77	32,57	26,47	44,68	39,00
Maior Possibilidade de ou Necessidade de Intercâmbio	57,97	58,89	56,34	68,38	61,17	56,36	56,67	42,57	46,45	52,94	63,41	56,25
Maioria das Revisões da Área são em Inglês	54,70	67,78	62,99	85,83	63,23	82,30	37,08	45,27	25,97	35,29	55,06	72,69
Enriquecimento Cultural	72,33	47,78	75,00	66,95	72,52	55,05	75,87	59,46	72,17	58,82	80,16	65,42
Simpatia pela Língua Inglesa	52,21	20,00	49,42	35,96	57,98	35,78	53,19	25,50	53,55	29,41	53,15	34,67
Complementação dos Estudos	69,51	56,18	71,71	72,41	73,80	60,36	76,42	56,08	64,84	73,53	75,74	62,92

Tabela 09 a: Avaliação dos Objetivos pelos Professores

	UFBA n=15	UFRN n=6	UFRS n=10	UFSC n=8	UFSM n=6
Definidos	2,26	3,00	2,90	2,75	2,67
Compreensíveis	1,47	3,00	2,80	2,38	2,50
Comunicados	2,67	1,00	3,00	3,00	2,33
Unidades Coerentes	2,26	2,33	0,60	2,12	2,33
Avaliação Coerente	2,20	2,33	1,50	2,12	3,00
Conteúdo Coerente	2,13	2,33	1,10	2,25	2,33
Metodologia Coerente	2,13	2,33	0,90	2,00	2,33

Tabela 09 b: Avaliação dos Objetivos pelos Alunos.

	UFAL	UFBa	UFRN	UFRS	UFSC	UFMS	F Obs.
Definidos	0,34	0,22	1,42	1,80	0,90	1,96	6,038
Compreensíveis	1,21	0,33	1,28	1,52	1,05	1,95	3,894
Comunicados	1,28	0,30	1,56	1,73	0,89	2,21	4,908
Unidades Coerentes	0,96	0,41	1,01	1,26	0,75	1,78	2,685
Avaliação Coerente	1,13	0,82	1,60	1,58	1,06	2,13	4,628
Conteúdo Coerente	0,93	0,67	1,34	1,36	0,77	1,38	1,193
Metodologia Coerente	0,91	0,06	1,06	1,55	0,77	2,12	6,682

+ F crítico = 2,350

Tabela 10 a: Avaliação do Conteúdo pelos Professores.

	UFBA	UFRN	UFRS	UFSC	UFMS
Relevante	2,60	3,00	1,20	2,68	2,33
Atualizado	2,20	1,00	2,10	2,25	3,00
Interessante	2,40	1,33	1,80	2,12	1,50
Planejado	2,33	3,00	1,60	2,50	3,00
Sequenciado Logicamente	2,06	0,50	1,80	2,12	1,67
Suficiente	1,80	2,67	0,80	1,75	1,50
Identificado com Necessidades do Curso	2,47	3,00	1,80	2,38	2,17
Identificado Com Necessidades da Profissão	1,86	3,00	1,80	2,25	2,17
Dominado Pelo Professor	3,00	2,83	1,60	2,62	2,83

Tabela 10 b: Avaliação do Conteúdo pelos Alunos

	UFAL	UFBa	UFRN	UFRS	UFSC	UFMS	F [†] Obs
Relevante	1,12	0,93	1,44	1,35	0,72	1,63	1,696
Atualizado	1,10	1,37	1,63	1,72	1,02	2,40	4,141
Interessante	0,98	0,90	1,37	1,27	0,63	2,09	3,303
Planejado	0,31	0,58	1,66	1,84	1,08	2,23	7,385
Sequenciado Logicamente	0,57	1,17	1,31	1,13	0,86	1,83	2,980
Suficiente	1,11	1,11	1,79	1,56	0,92	2,48	3,087
Identificado com Necessidades do Curso	1,01	1,20	2,26	1,67	0,97	1,73	2,039
Identificado com Necessidades Profissionais	0,92	1,04	2,07	1,56	0,74	2,30	3,685

[†]F crítico = 2,350

Tabela 11 a: Avaliação da Metodologia pelos Professores

	UFBA	UFRN	UFRS	UFSC	UFMS
Adequada	2,13	2,50	1,00	2,00	1,83
Eficiente	2,40	3,00	1,50	1,62	2,00
Incentiva Participação	2,60	2,00	2,40	2,75	2,83
Comunicativa	2,26	2,17	1,50	2,12	1,83
Utiliza Bem Recursos Audiovisuais	0,67	1,87	2,00	1,12	0,83
Apresenta Bem Material Didático	2,46	2,33	1,00	2,00	2,00
Utiliza Textos Adequados	2,40	3,00	1,70	1,00	2,33
Elabora Bem as Provas	1,86	3,00	1,40	0,50	2,33

Tabela 11 b: Avaliação da Atuação do Professor pelos Alunos

	UFAL	UFBA	UFRN	UFRS	UFSC	UFMS	F Obs
Usa Metodologia Adequada	1,08	-0,01	1,58	1,65	0,80	2,43	6,277
Domina o Conteúdo	1,97	1,27	2,01	2,45	1,88	2,81	1,110
Explica Bem	1,41	0,76	1,73	2,11	1,26	2,66	4,289
Prepara as Aulas	0,98	0,26	1,84	2,09	1,06	2,25	7,959
Incentiva Participação	1,45	1,11	1,73	2,04	1,50	2,54	4,459
Utiliza Bem os Recursos Audiovisuais	-0,22	-0,73	0,82	-0,19	-0,14	0,87	4,255
Utiliza Textos Adequados	1,23	0,94	1,51	1,54	0,69	1,48	1,275
Elabora Bem as Provas	1,70	1,05	1,57	1,65	0,93	2,25	4,231
É Organizado	1,64	1,10	1,94	2,22	1,16	2,55	5,020

* Fictício = 2,350

Tabela 12 a: Avaliação das Condições em Sala de Aula pelos Professores

	UFBA	UFRN	UFRS	UFSC	UFSM
Turmas Homogêneas	-0,73	-0,83	-1,60	-1,88	-2,33
Alunos Preparados	0,13	0,50	-1,00	-0,38	-1,17
Número Adequado de Alunos	0,47	-0,17	-0,50	1,75	0,50
Número Adequado de Turmas	0,00	0,00	-0,20	1,00	0,67
Ambiente Adequado	-0,80	3,00	0,90	1,38	1,83
Ambiente Agradável	-0,73	3,00	1,50	1,38	2,50

Tabela 12 b: Avaliação do Espaço Físico em Relação à Disciplina pelos Alunos.

	UFAL	UFBA	UFRN	UFRS	UFSC	UFMS	F Obs *
Adequado	0,01	-0,28	1,31	1,35	0,39	0,94	3,999
Suficiente	-0,08	0,02	1,45	1,45	0,65	1,00	4,579
Favorece Deslocamento	-0,19	-0,55	0,65	1,16	0,25	0,97	5,418
Tamanho da Turna Adequado	-0,31	-0,07	-0,20	-0,51	0,03	0,56	1,796

* F Crit. = 2,350

Tabela 13: Opinião Global dos Alunos

	UFAL	UFBA	UFRN	UFRS	UFSC	UFMS	F Obs *
Disciplina Atende Expectativas	0,64	-0,64	0,97	1,04	0,09	1,79	6,227
Bom Relacionamento Prof/Aluno	2,08	1,71	1,83	2,22	1,48	2,67	2,101
Avaliação Válida	1,34	0,84	1,45	1,72	0,73	2,02	2,564
Satisfação Pessoal	1,28	-0,16	1,29	1,17	0,52	1,91	5,053

* F Crit. = 2,350

Tabela 14: Avaliação do Apoio Didático pelos Professores

	UFBA	UFERN	UFRS	UFSC	UFMS
Recursos Audiovisuais Suficientes	-2,13	2,67	0,10	0,67	0,83
Preparação de Recursos AV Eficiente	-1,93	2,67	0,10	0,00	0,83
Mecanografia Suficiente	-0,07	2,67	0,90	-0,17	-0,50
Mecanografia Eficiente	0,47	2,00	0,90	-0,50	-0,67
Assessoramento Didático Eficiente	0,60	2,00	0,90	1,00	2,33
Recursos Bibliográficos Suficientes	-0,87	1,67	0,80	1,17	2,50
Coordenação Eficiente	2,46	2,00	0,90	2,17	2,50

REFERÊNCIAS

BOGAARD, Lambertus. *Projeto de Pesquisa sobre a Necessidade e Eficiência do Ensino de Inglês Instrumental em Universidades Brasileiras*. PADES/RN, 1981.

_____. *Avaliação do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte*. Apresentado no Seminário sobre Organização Curricular para Professores e Alunos do Referido Curso. Natal, 1980.

* * * * *

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PROJETO NACIONAL DE ENSINO DE INGLÊS INSTRUMENTAL EM
UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Prezado(a) Amigo(a):

Estamos fazendo uma pesquisa nas universidades brasileiras so
bre o ensino de Inglês nos cursos de graduação e pós-graduação. Soli-
citamos a sua cooperação, respondendo, da maneira mais exata possível,
os quesitos que seguem.

No questionário fazemos distinção entre "Inglês Geral" e In-
glês Instrumental". O primeiro diz respeito ao Inglês normalmente en
sinado em cursos de graduação e em colégios de 1º e 2º graus, que tem
por finalidade ajudar o aluno a aprender falar, ler e escrever Inglês
de modo geral. O segundo - Inglês Instrumental - é um Inglês para fins
específicos, como seja, leitura de livros técnicos de áreas determina-
das, conversação comercial, etc.

Antes de responder os quesitos preencha, por favor, todos os
ítems sobre dados gerais. Queremos ainda frisar que o questionário pre
tende conhecer a sua opinião. Consequentemente não existe certo ou er
rado.

Antecipadamente agradecemos sua contribuição.

DADOS GERAIS

Universidade: _____

Professor

Aluno

Sexo: masculino

feminino

Idade: anos

Lecionando ou fazendo curso de: _____

Este curso é de graduação pós-graduação

Obs.: O professor que leciona em vários cursos indique o curso que está sendo pesquisado e responda o questionário em relação a este curso.

O ensino de inglês no seu curso

é obrigatório é optativo não é oferecido

Se houver inglês no seu curso este é

geral instrumental não sabe

oferecido no Ciclo Básico no Ciclo Profissionalizante

Assinale com X o ítem que se relaciona com sua situação

particular:

Não cursou ^{nem} ~~ou~~ está cursando inglês

cursou ou está cursando inglês geral

cursou ou está cursando inglês instrumental

VIRE A PÁGINA

Assinale com X o quadrículo que melhor expressa a sua opinião.

Em cada ítem (de 1 a 23) assinalar apenas um quadrículo.

Nº de Ordem	assunto	neces- sário	acon- selhável	desneces- sário
1	Em relação ao seu curso o inglês é			
2	Para complementação ou atualização dos estudos inglês é			
	Quanto a habilidades específicas:			
3	ler inglês é			
4	entender inglês é			
5	falar inglês é			
6	escrever inglês é			
	Para conseguir estas(s) habilidade(s)			
7	inglês geral é			
8	inglês instrumental é			
	Quanto à localização no currículo, o inglês			
9	no início do curso é			
10	aproximadamente no meio do curso é			
11	ao final do curso é			
	O ensino de inglês geral			
12	na graduação é			
13	antes da pós-graduação é			
14	durante a pós-graduação é			

Nº de Ordem	assunto	neces-sário	acon-selhável	desneces-sário
	O ensino de inglês instrumen- tal -----			
15	na graduação é -----			
16	antes da pós-graduação é -----			
17	durante a pós-graduação é -----			
	Para cursar inglês instrumen- tal satisfatoriamente -----			
18	algum conhecimento bás_i- co prévio é -----			
19	substantial conhecimen- to básico prévio é -----			
	Caso achar que ao menos al- gum conhecimento básico prévio é necessário ou aconselhável, assinale o grau de conhecimen- to necessário dos seguintes e- lementos:			
	-----	muito	pouco	nada
20	vocabulário geral -----			
21	vocabulário específico -----			
22	elementos básicos da gramática -----			
23	Para conseguir as ha- bilidades necessárias o curso deve ter a du- ração de aproximada- mente	60 horas	90 horas	120 horas
				mais de 120 horas
24	Já recorreu ao trabalho de tradutores para cumprir as exigências de leitura de seu curso?		sim	não
25	Caso afirmativo, o trabalho dos tradu- tores foi pago?			

VIRE A PÁGINA

Assinale com X o quadrículo apropriado:

Qual ou quais dos seguintes motivos justifica as suas respostas dadas nos quesitos anteriores?

26	Maioria dos livros da área disponível só em inglês	33	Maioria dos livros da área disponível em português, francês, espanhol ou alemão
27	Tradução de inglês para português de baixa qualidade	34	tradução de inglês para português de boa qualidade
28	Maior possibilidade ou necessidade de (futuro) intercâmbio com colegas de língua inglesa	35	pouca possibilidade ou necessidade de (futuro) intercâmbio com colegas de língua inglesa
29	Maioria das revistas da área escrita em inglês	36	maioria das revistas da área escrita em português, francês, espanhol ou alemão
30	enriquecimento cultural	37	pouca influência no enriquecimento cultural
31	simpatia pela língua inglesa	38	antipatia pela língua inglesa
32	complementação dos estudos	39	complementação da carga horária
40	Outro(s) motivo(s). Qual ou quais? _____ _____		

PROJETO NACIONAL DE ENSINO DE INGLÊS INSTRUMENTAL EM
UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

ESQUEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM

Prezado(a) Aluno(a),

Este instrumento destina-se a avaliar alguns aspectos da disciplina INGLÊS INSTRUMENTAL que ora está cursando ou que tenha cursado. Tanto para vocês, alunos, como para os professores e a Administração, é importante ter uma idéia exata de como anda esta disciplina em nossas universidades. Queira preencher este questionário dando sua opinião sincera e pessoal. Não precisa assinar.

Preencha primeiramente o cabeçalho. Em seguida leia as instruções antes de responder ao questionário. Muito obrigado por sua cooperação

Universidade: _____ Curso: _____
Nível: _____ Sexo: _____ Professor: _____
Inglês Geral _____ Inglês Instrumental _____
Está cursando _____ Cursou no ano de _____ semestre 1 ____ 2 ____

INSTRUÇÕES

O questionário é constituído de um elenco de fatores e itens colocados em forma de escala baseada nos dois extremos de cada fator ou elemento. Os números 3 2 1 0 1 2 3 correspondem ao valor que atribuir a cada item, sendo que o 3 é o valor extremo, 2 e 1 são valores intermediários e o 0 (zero) é o ponto de equilíbrio.

Veja o exemplo. O setor que trata dos objetivos pergunta se estes são definidos ou indefinidos. Conforme o número que você circular o resultado será o seguinte:

indefinidos	3	2	1	0	1	2	3	definidos	- objetivos sem definição alguma
indefinidos	3	2	1	0	1	2	3	definidos	- objetivos quase sem definição
indefinidos	3	2	1	0	1	2	3	definidos	- objetivos um tanto indefinidos
indefinidos	3	2	1	0	1	2	3	definidos	- objetivos nem definidos nem indefinidos, ou o respondente não sabe
indefinidos	3	2	1	0	1	2	3	definidos	- objetivos razoavelmente definidos
indefinidos	3	2	1	0	1	2	3	definidos	- objetivos muito bem definidos
indefinidos	3	2	1	0	1	2	3	definidos	- objetivos excelentemente definidos

Preste atenção que os extremos positivos e negativos não foram colocados sempre numa mesma coluna e sim de maneira mais ou menos alternada. Ao circular um número verifique bem a posição do extremo.

Se por acaso errar, risque a resposta errada e circule outro número. Responda todos os itens, circulando um só número em cada.

OBJETIVOS

indefinidos	3 2 1 0 1 2 3	definidos
compreensíveis	3 2 1 0 1 2 3	incompreensíveis
não comunicados	3 2 1 0 1 2 3	comunicados
unidades coerentes	3 2 1 0 1 2 3	unidades incoerentes
avaliação coerente	3 2 1 0 1 2 3	avaliação incoerente
conteúdo coerente	3 2 1 0 1 2 3	conteúdo incoerente
metodologia coerente	3 2 1 0 1 2 3	metodologia incoerente

CONTEÚDO

irrelevante	3 2 1 0 1 2 3	relevante
atualizado	3 2 1 0 1 2 3	desatualizado
interessante	3 2 1 0 1 2 3	desinteressante
não planejado	3 2 1 0 1 2 3	planejado
sequenciado logicamente	3 2 1 0 1 2 3	não sequenciado logicamente
suficiente	3 2 1 0 1 2 3	insuficiente
não identificado c/ necessidades do curso	3 2 1 0 1 2 3	identificado c/ necessidades do curso
não identificado c/ necessidades profissionais	3 2 1 0 1 2 3	identificado c/ necessidades profissionais

PROFESSOR

usa metodologia adequada	3 2 1 0 1 2 3	usa metodologia inadequada
domina o conteúdo	3 2 1 0 1 2 3	não domina o conteúdo
explica bem	3 2 1 0 1 2 3	explica mal
não prepara as aulas	3 2 1 0 1 2 3	prepara as aulas
incentiva participação	3 2 1 0 1 2 3	rejeita participação
utiliza bem recursos audiovisuais	3 2 1 0 1 2 3	utiliza mal recursos audiovisuais
utiliza textos inadequados	3 2 1 0 1 2 3	utiliza textos adequados
elabora mal as provas	3 2 1 0 1 2 3	elabora bem as provas
é organizado	3 2 1 0 1 2 3	é desorganizado

ESPAÇO FÍSICO

inadequado	3 2 1 0 1 2 3	adequado
suficiente	3 2 1 0 1 2 3	insuficiente
desfavorece deslocamento	3 2 1 0 1 2 3	favorece deslocamento
turma grande demais	3 2 1 0 1 2 3	turma pequena demais

OPINIÃO GLOBAL

disciplina não atende expectativas	3 2 1 0 1 2 3	disciplina atende expectativas
bom relacionamento prof/aluno	3 2 1 0 1 2 3	mau relacionamento prof/aluno
avaliação não válida	3 2 1 0 1 2 3	avaliação válida
satisfação pessoal	3 2 1 0 1 2 3	insatisfação pessoal

VERIFIQUE SE PREENCHEU O CABEÇALHO
E RESPONDEU TODOS OS ITENS

(Professor. As instruções foram idênticas as de Esquema de
Avaliação dos alunos.)

OBJETIVOS

indefinidos	3 2 1 0 1 2 3	definidos
compreensíveis	3 2 1 0 1 2 3	incompreensíveis
não comunicados	3 2 1 0 1 2 3	comunicados
unidades coerentes	3 2 1 0 1 2 3	unidades incoerentes
avaliação coerente	3 2 1 0 1 2 3	avaliação incoerente
conteúdo coerente	3 2 1 0 1 2 3	conteúdo incoerente
metodologia coerente	3 2 1 0 1 2 3	metodologia incoerente

CONTEÚDO

irrelevante	3 2 1 0 1 2 3	relevante
atualizado	3 2 1 0 1 2 3	desatualizado
interessante	3 2 1 0 1 2 3	desinteressante
não planejado	3 2 1 0 1 2 3	planejado
sequenciado logicamente	3 2 1 0 1 2 3	não sequenciado logicamente
suficiente	3 2 1 0 1 2 3	insuficiente
não identificado c/ necessidades do curso	3 2 1 0 1 2 3	identificado c/ necessidades do curso
não identificado c/ necessidades profissionais	3 2 1 0 1 2 3	identificado c/ necessidades profissionais
dominado pelo professor	3 2 1 0 1 2 3	não dominado pelo professor

METODOLOGIA

adequada	3 2 1 0 1 2 3	inadequada
deficiente	3 2 1 0 1 2 3	eficiente
incentiva participação comunicativa	3 2 1 0 1 2 3	rejeita participação comunicativa
utiliza bem recursos audiovisuais	3 2 1 0 1 2 3	utiliza mal recursos audiovisuais
apresenta bem material didático	3 2 1 0 1 2 3	apresenta mal material didático
utiliza textos inadequados	3 2 1 0 1 2 3	utiliza textos adequados
elabora mal as provas	3 2 1 0 1 2 3	elabora bem as provas

CONDIÇÕES EM SALA DE AULA

turmas heterogêneas	3 2 1 0 1 2 3	turmas homogêneas
alunos preparados	3 2 1 0 1 2 3	alunos despreparados
número excessivo de alunos	3 2 1 0 1 2 3	número insuficiente de alunos
número excessivo de turmas	3 2 1 0 1 2 3	número insuficiente de turmas
ambiente adequado	3 2 1 0 1 2 3	ambiente inadequado
ambiente desagradável	3 2 1 0 1 2 3	ambiente agradável

V I R E

APOIO DIDÁTICO

recursos audiovisuais suficientes	3 2 1 0 1 2 3	recursos audiovisuais insuficientes
preparação de recursos AV deficiente	3 2 1 0 1 2 3	preparação de recursos AV eficiente
mecanografia suficiente	3 2 1 0 1 2 3	mecanografia insuficiente
mecanografia deficiente	3 2 1 0 1 2 3	mecanografia eficiente
assessoramento didático eficiente	3 2 1 0 1 2 3	assessoramento didático ineficiente
recursos bibliográficos suficientes	3 2 1 0 1 2 3	recursos bibliográficos insuficientes
coordenação eficiente	3 2 1 0 1 2 3	coordenação ineficiente

VERIFIQUE SE PREENCHEU O CABEÇALHO
E RESPONDEU TODOS OS ÍTENS